SÍNTESE DOS RESULTADOS

Novembro de 2024

Indicadores de Confiança e Incerteza do FGV IBRE

Fonte: FGV IBRE e dados com ajuste sazonal, exceto onde indicado

Confiança **Empresarial** recua; a do **Consumidor** retoma trajetória de crescimento

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) recua 0,5 ponto em novembro. O resultado geral retrata uma economia com nível de atividade ainda forte e expectativas menos otimistas em relação aos próximos meses.

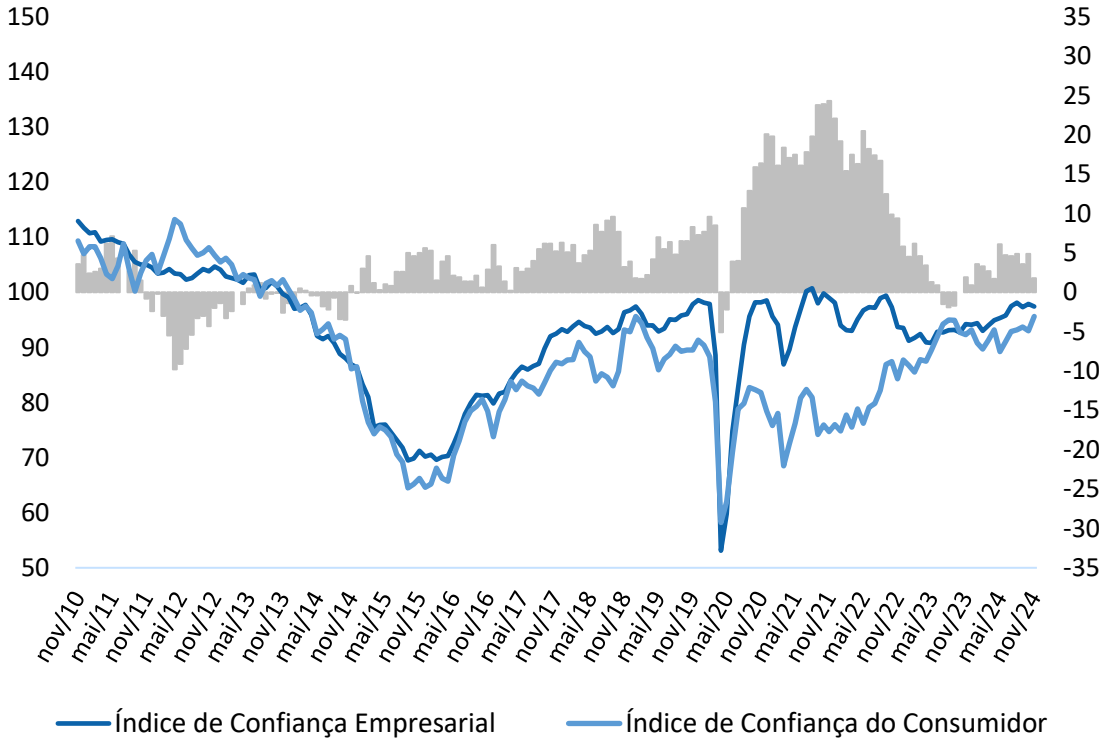
O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) avançou em novembro, atingindo 96,3 pontos, o maior nível desde abril de 2014. O índice retoma, assim, a trajetória ascendente iniciada em junho deste ano, que havia sido temporariamente interrompida em outubro.

ICE

97,4	-0,5
Novembro 2024	Var. na margem (pt.)

ICC

95,6	2,6
Novembro 2024	Var. na margem (pt.)



Eixo esquerdo: Índices de Confiança dessazonalizados
Eixo direito: diferença, em pontos, entre os índices

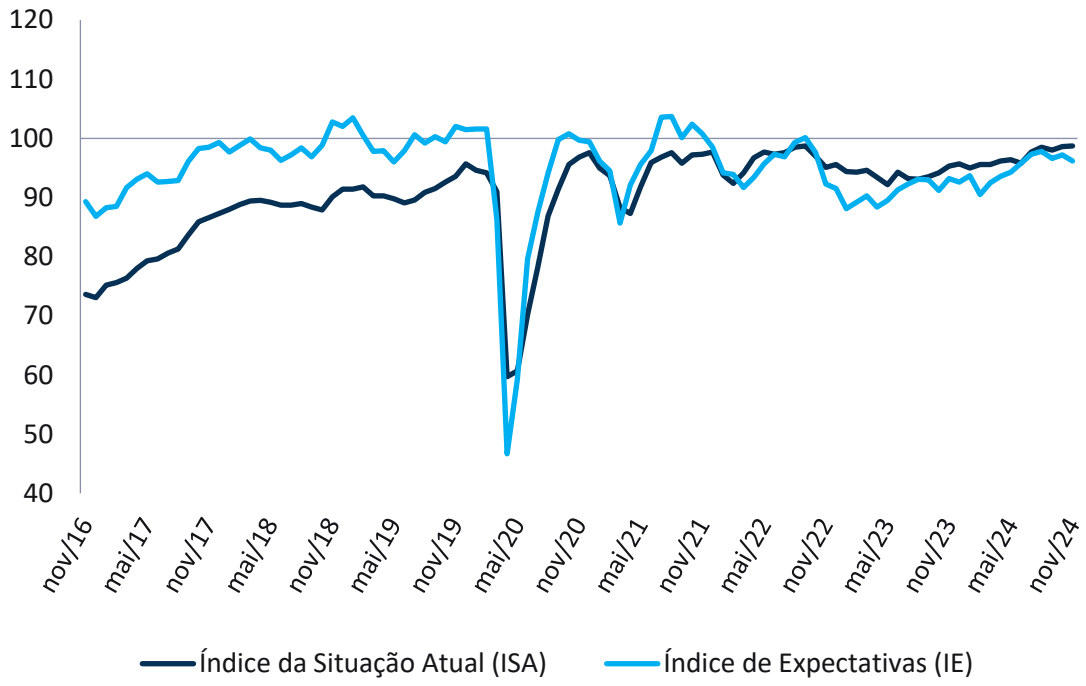
Empresários menos otimistas em relação aos próximos meses

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos

ISA-E		IE-E	
98,7	0,1	96,2	-1,0
Novembro 2024	Var. na margem (pt.)	Outubro 2024	Var. na margem (pt.)

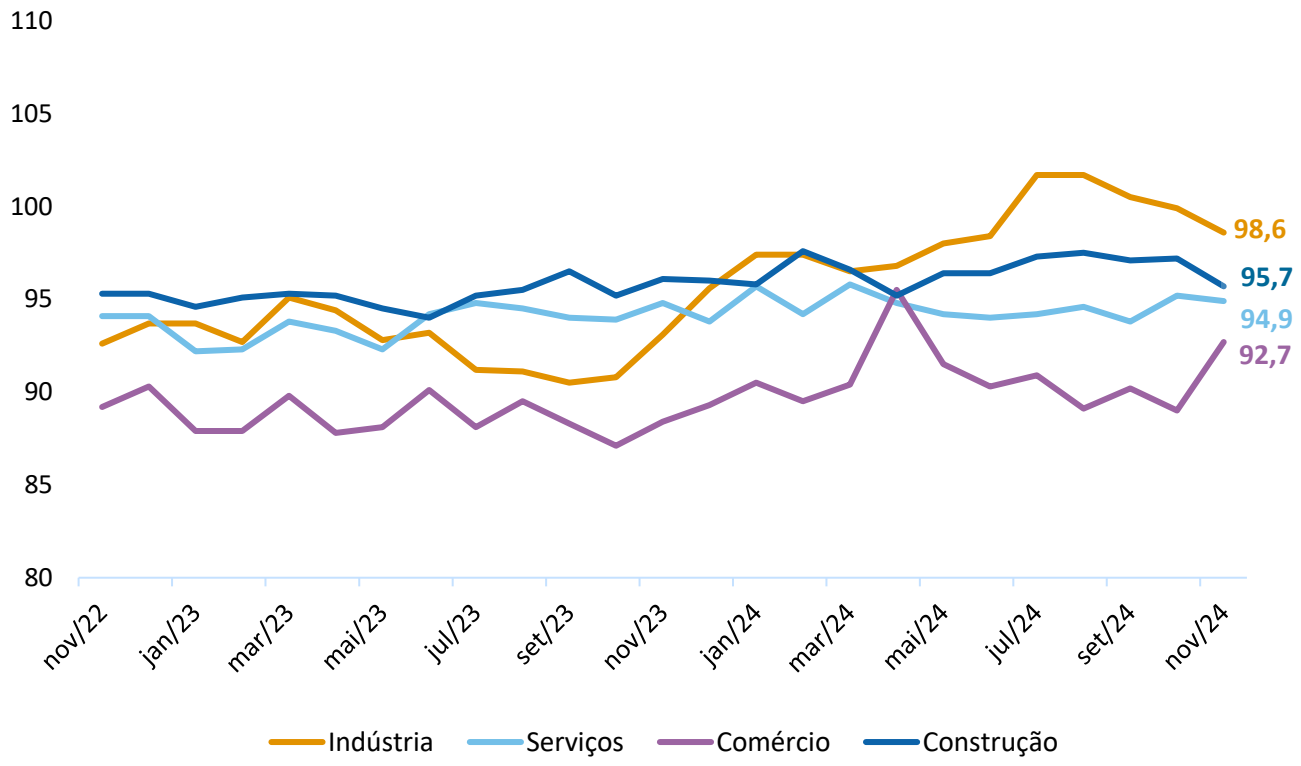
O Índice de Expectativas Empresarial (IE-E) recuou em novembro, influenciado principalmente pela queda do indicador que mede o otimismo com a situação dos negócios seis meses à frente. O indicador que mede as previsões para a evolução da demanda três meses à frente, também cedeu.

Com um ligeiro avanço no mês, de 0,1 pt, o Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E), por sua vez, alcançou o maior nível desde dezembro de 2013 (100,2 pts), empatado com setembro de 2022.



Índices de confiança setoriais recuam, à exceção do Comércio

Índices de confiança (IC) setoriais, dessazonalizados



A confiança da **Indústria** recuou pelo terceiro mês seguido em novembro, enquanto a da **Construção** registrou a maior queda mensal no ano.

Já o Índice de Confiança de **Serviços** ficou relativamente estável, em torno dos 94 pontos, seguindo um roteiro observado durante a maior parte do ano.

O destaque positivo de novembro foi o Índice de Confiança do **Comércio**, que se aproximou dos demais, ainda que permaneça sendo como o mais baixo entre os índices setoriais.

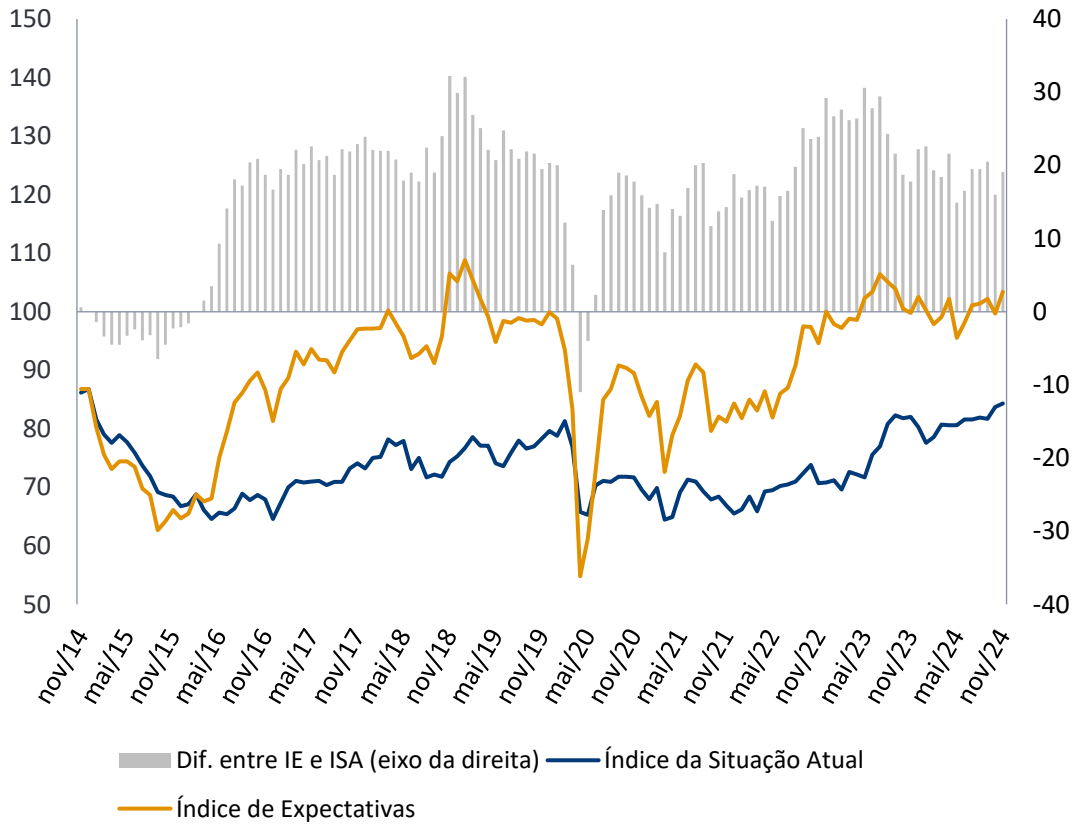
Consumidores: melhora a percepção tanto sobre a situação presente quanto futura

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos

ISA-C		IE-C	
84,3	0,6	103,4	3,7
Novembro 2024	Var. na margem (pts.)	Novembro 2024	Var. na margem (pts.)

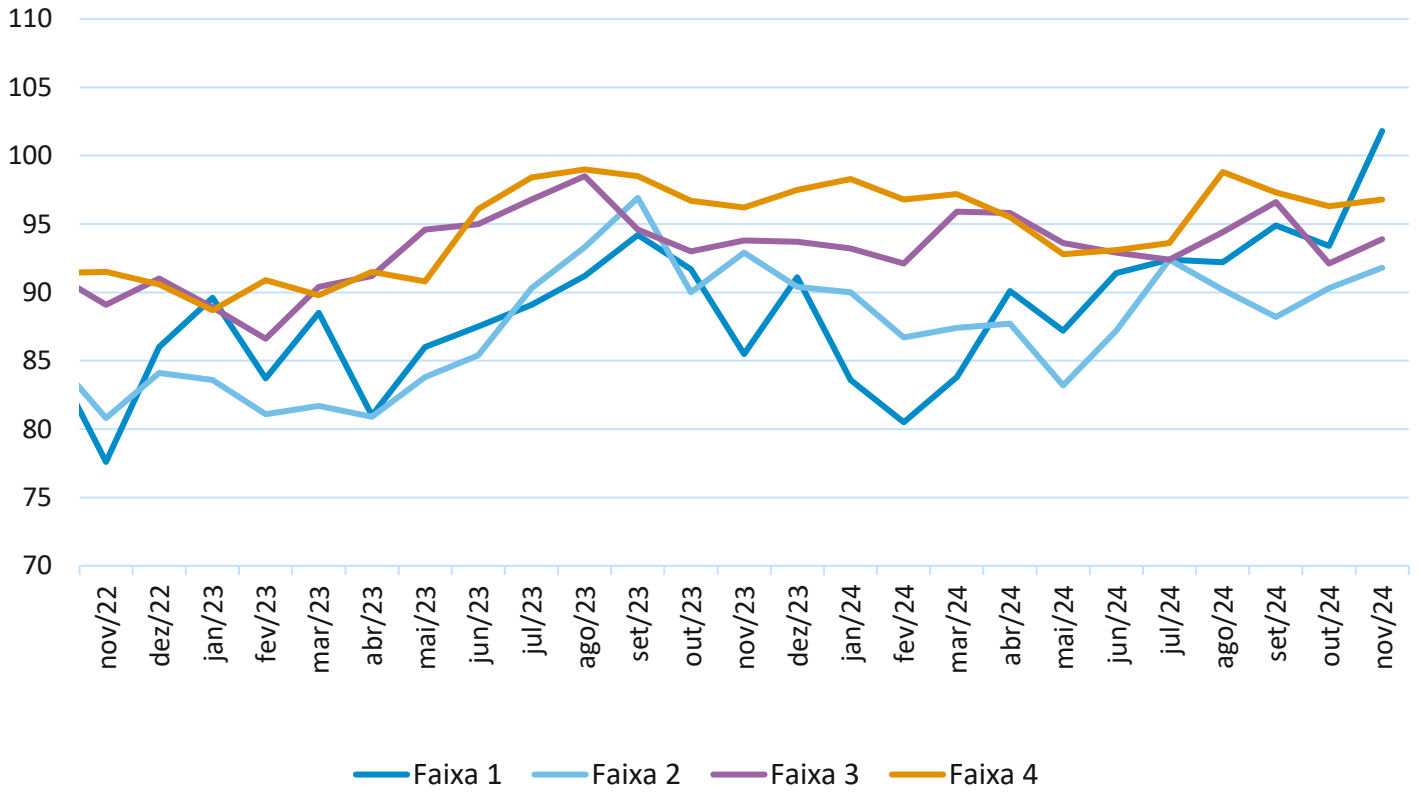
A alta da confiança do consumidor em novembro foi determinada pela melhora das percepções sobre os dois horizontes temporais. O Índice de Situação Atual (ISA-C) segue a trajetória ascendente observada no ano, enquanto o Índice de Expectativas (IE-C) alcançou o maior nível desde setembro de 2023 (103,9 pts.)

O resultado da pesquisa mostra uma melhora da percepção sobre as finanças familiares, movimento favorecido pelo bom momento do mercado de trabalho e da atividade econômica em geral



Consumidores: Confiança aumenta em todas as faixas de renda

Índices de confiança (IC) dessazonalizados em médias móveis trimestrais.



A alta da confiança ocorre de maneira disseminada nas quatro faixas de renda, influenciada pela recuperação das expectativas em relação aos próximos meses. A alta mais expressiva ocorreu entre os consumidores da **Faixa 1**, de renda mais baixa..

Faixa 1	Até R$ 2.100,00
Faixa 2	Entre R$ 2.100,01 e R$ 4.800,00
Faixa 3	Entre R$ 4.800,01 e R$ 9.600,00
Faixa 4	Acima de R$ 9.600,00

Incerteza Econômica aumenta com pressões fiscais e externas

Indicador de Incerteza do Brasil (IIE-Br) em pontos.

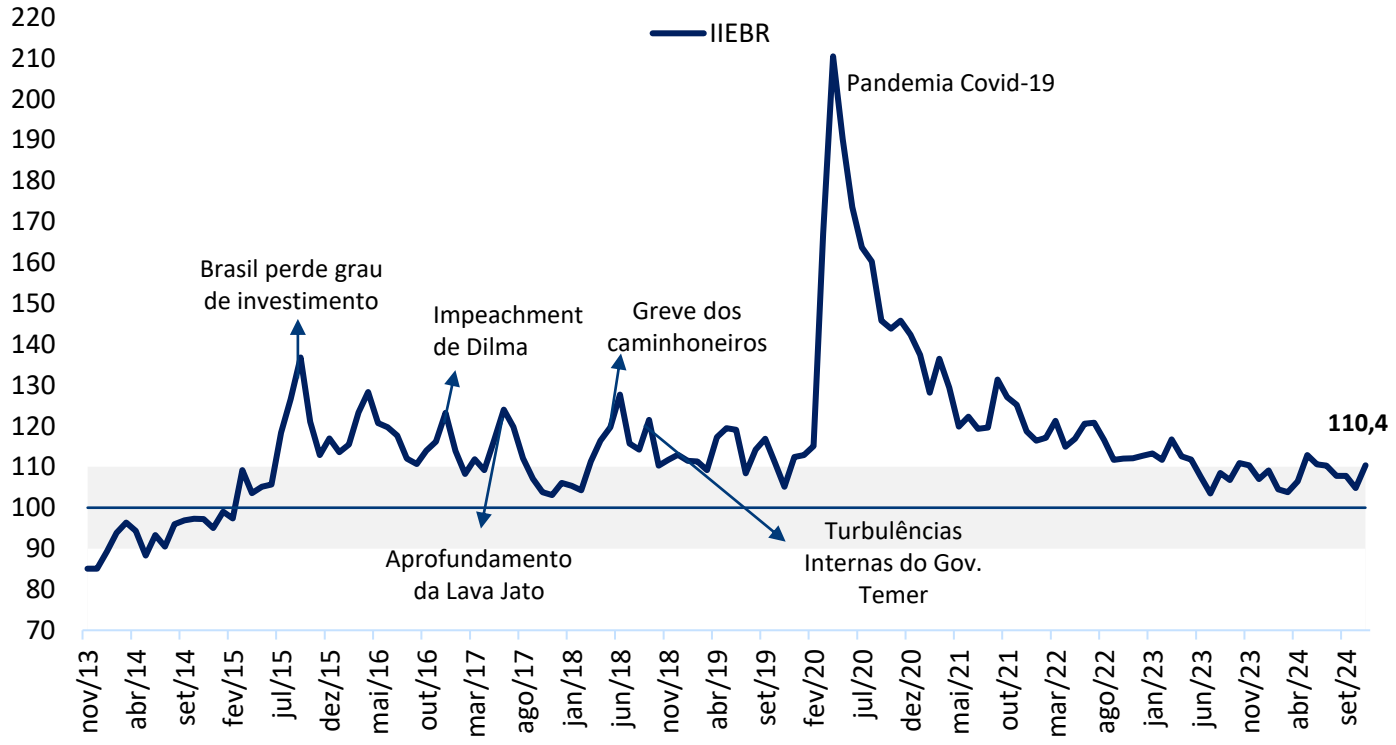
Em novembro, o Indicador de Incerteza Econômica interrompeu a trajetória de queda iniciada em junho e voltou a subir, pressionado por fatores internos e externos.

No cenário interno, o aumento da incerteza foi influenciado pela expectativa em torno do anúncio de novas medidas fiscais.

Externamente, o cenário foi marcado por dúvidas sobre as diretrizes de política econômica do novo governo norte-americano.

IIE-Br

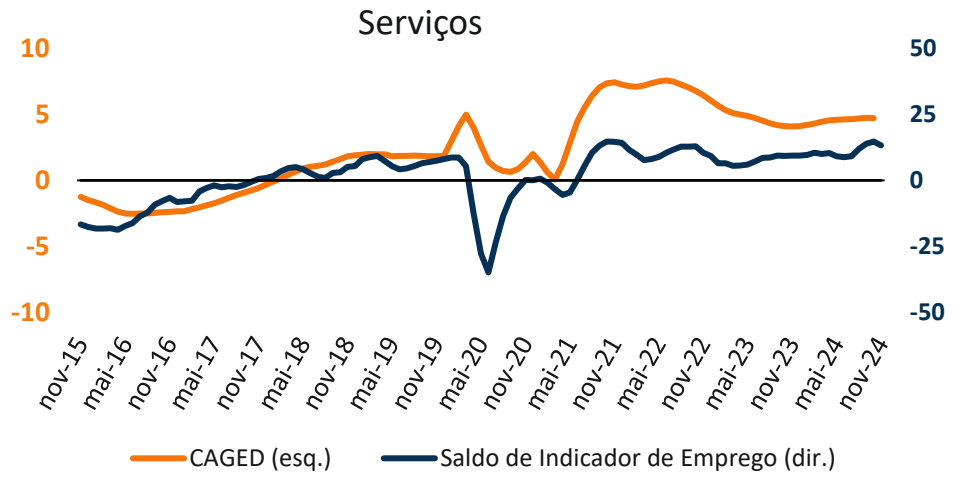
110,4	5,6
Novembro 2024	Var. na margem (pts.)

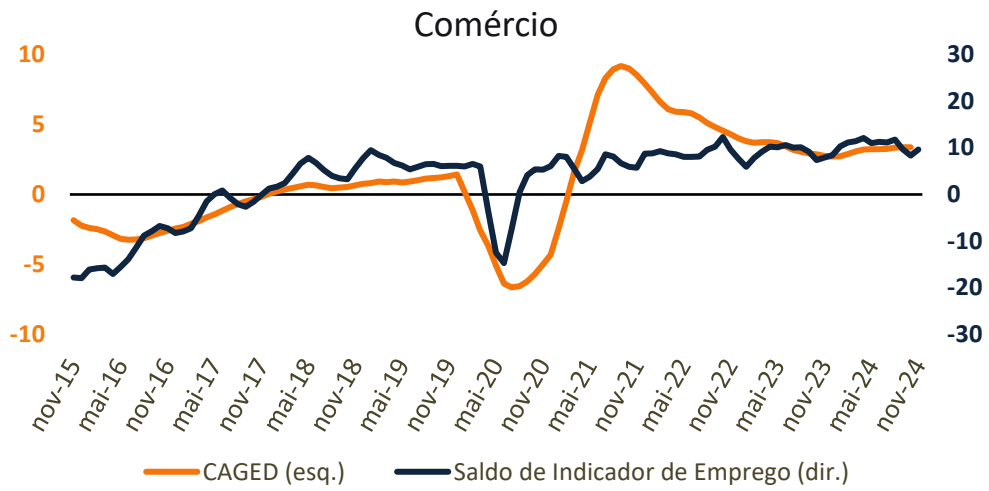


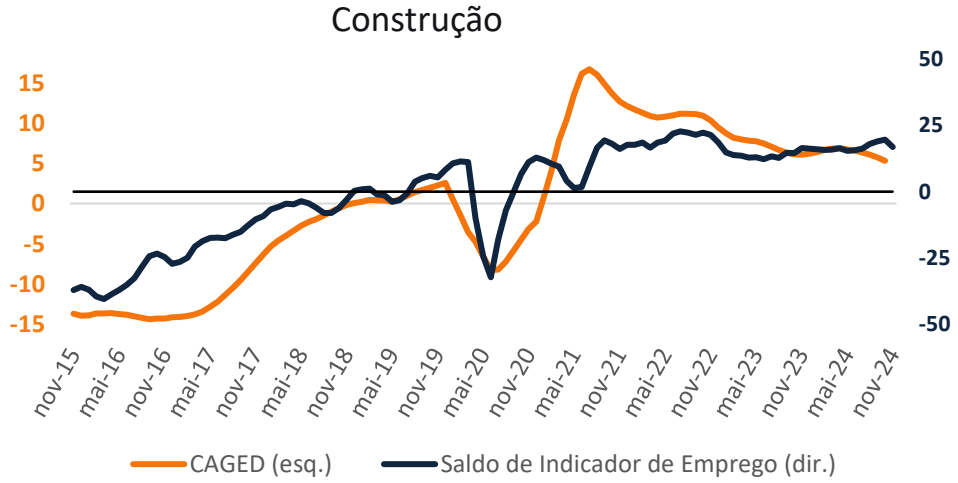
Outros Destaques

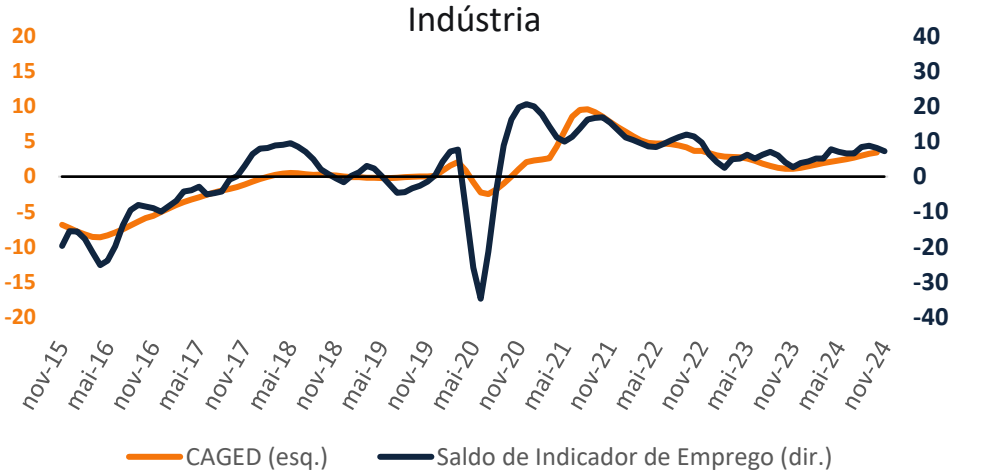
Ímpeto de contratações segue forte no setor produtivo mas...

CAGED – variação % interanual; dados até out/24 e Frequência de respostas de *Aumento – Redução* do quadro de pessoal; **em médias móveis trimestrais** até nov/24



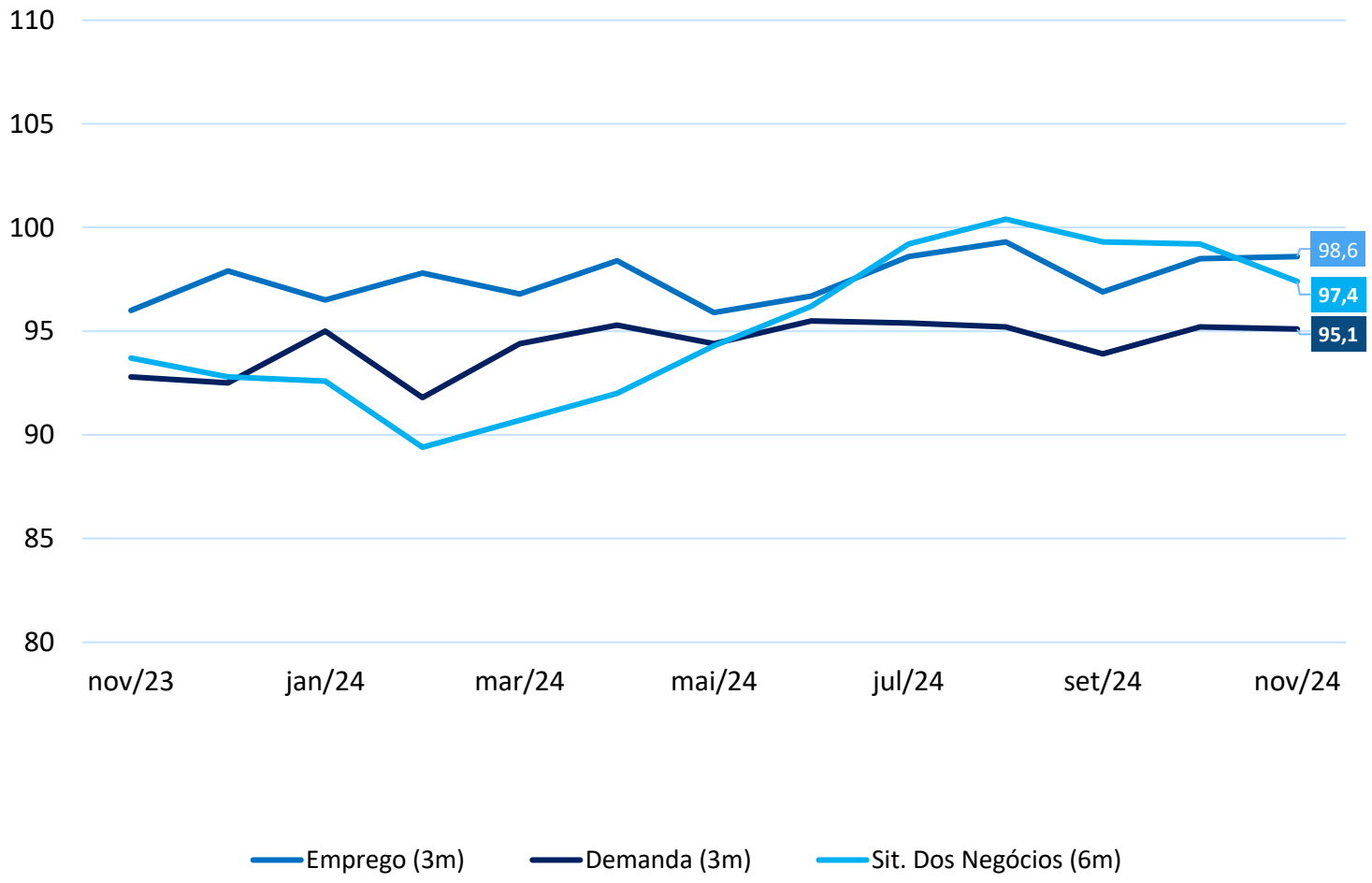






...As expectativas para a evolução dos negócios em seis meses estão menos otimistas

Indicadores de expectativas empresariais em ponto, dados dessazonalizados

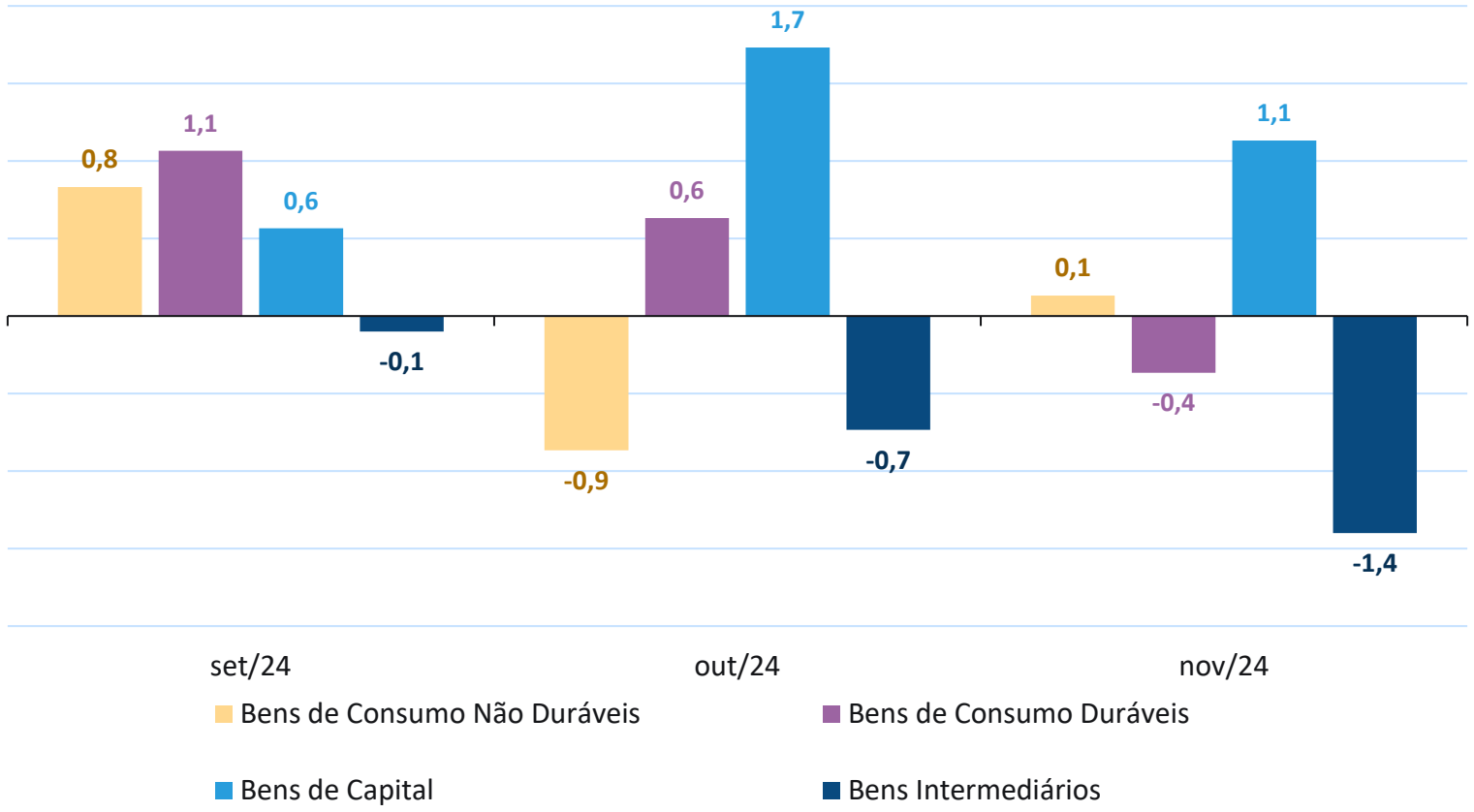


O indicador que mede as expectativas com a situação dos negócios seis meses à frente recuou pelo terceiro mês consecutivo após o pico em agosto deste ano.

O ímpeto de contratações empresarial para os próximos três meses segue em alta, e o indicador que mede as expectativas com relação à demanda ficou praticamente estável no mês.

Indústria: Duráveis e Intermediários puxam queda no mês

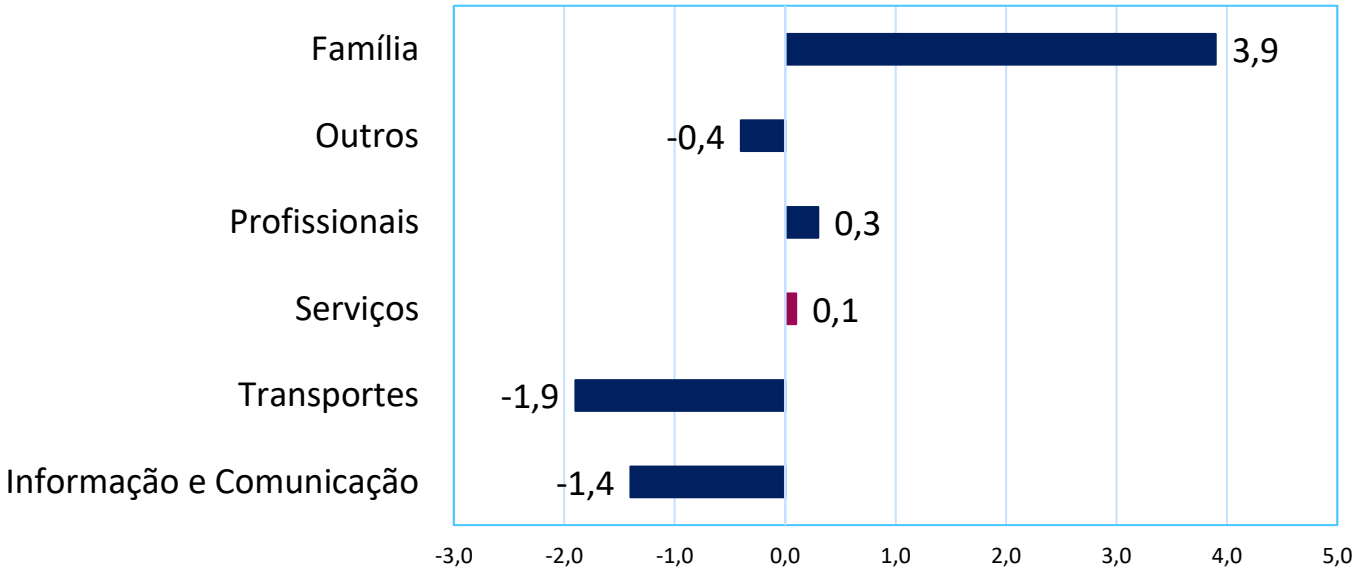
Variação mensal, em pontos, da média móvel trimestral do IC por categoria de uso.



Em novembro, houve alta em apenas quatro dos 19 segmentos industriais pesquisados pela sondagem, uma difusão de alta de apenas 21%. O resultado sugere que os empresários estão preocupados com a possibilidade de desaceleração da economia nos próximos meses.

Serviços: Resultados variados entre os segmentos em 12 meses

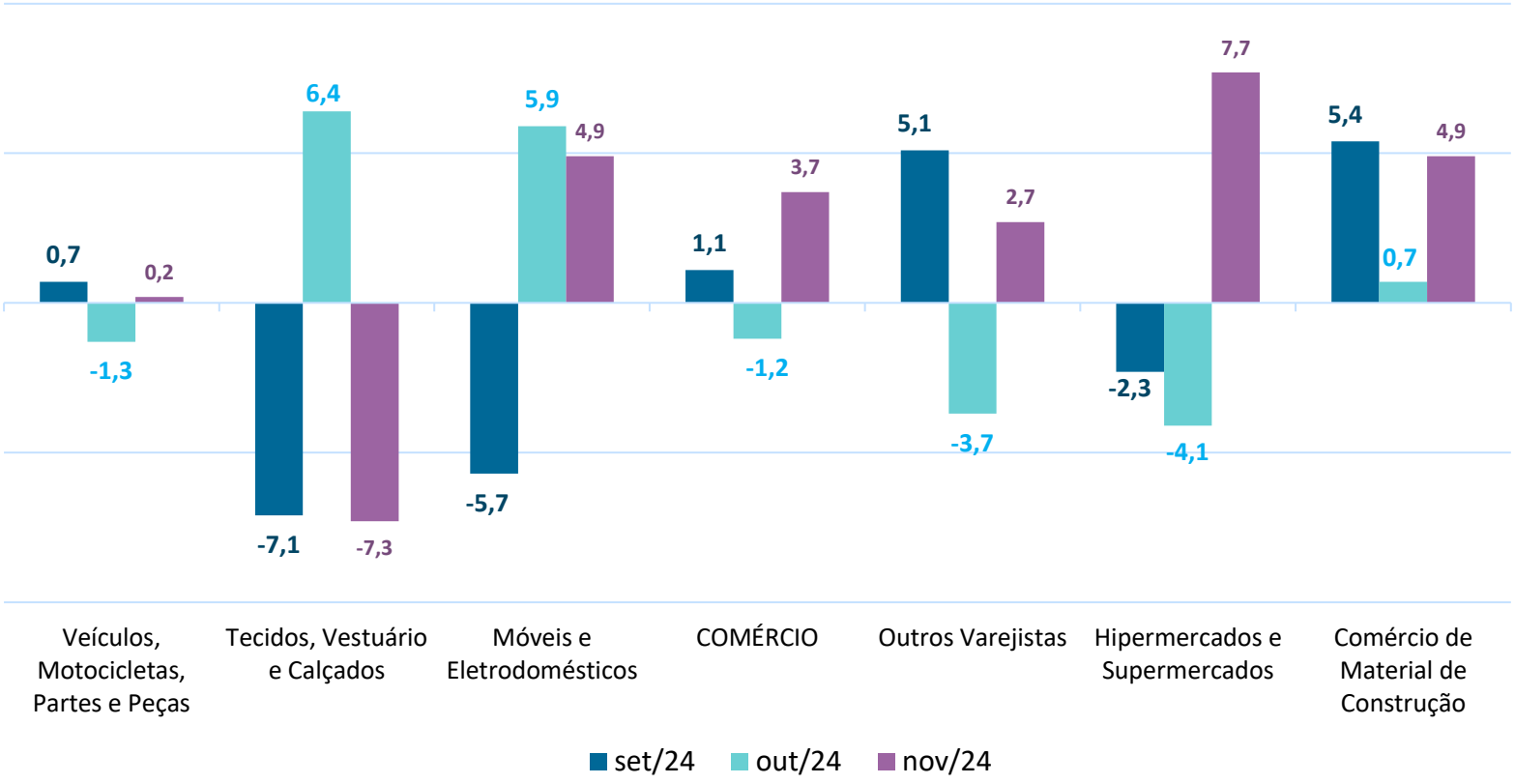
Diferença em pontos entre nov/23-nov/24 do Índice de Confiança dessazonalizado agregado e por segmento



A estabilidade na confiança dos Serviços, que ao longo de 2024 girou em torno dos 94 pontos, é reflexo de um equilíbrio entre o desempenho dos segmentos. Os *Serviços Prestados às Famílias* apresentaram uma alta significativa em 12 meses, cancelando o efeito das quedas em *Transportes* e *Informação e Comunicação*.

Comércio: Em novembro, a Confiança aumenta em quase todos os segmentos

Diferença mensal em pontos do Índice de Confiança dessazonalizado agregado e por segmento

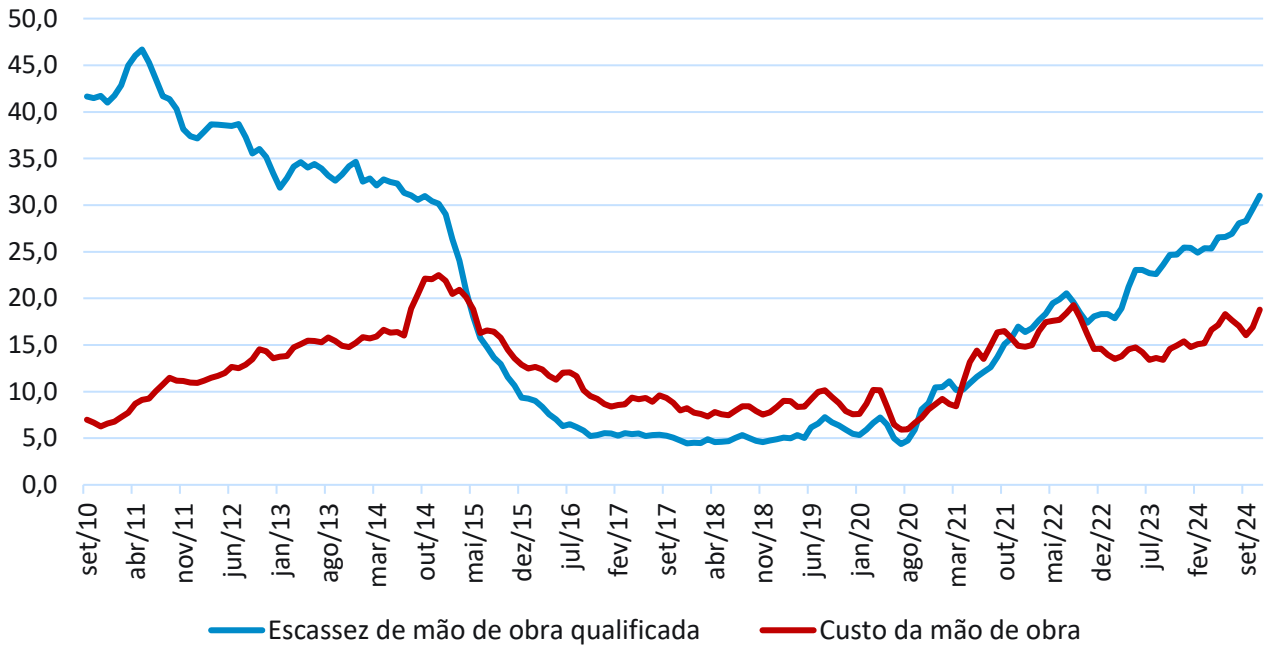


A confiança do Comércio avançou em novembro, com variações positivas em ambos os horizontes temporais avaliados pela pesquisa.

Entre os segmentos, o destaque fica para o forte avanço em *Hipermercados e Supermercados* e *Móveis e Eletrodomésticos*, este último dando continuidade à alta do mês anterior. Somente o segmento de *Tecidos, Vestuário e Calçados* recuou no mês.

Construção: Falta de trabalhadores qualificados prejudica setor

Frequência de menções em escassez de mão de obra qualificada e custo da mão de obra (em %) como fator limitativo, no setor agregado, dados dessazonalizados

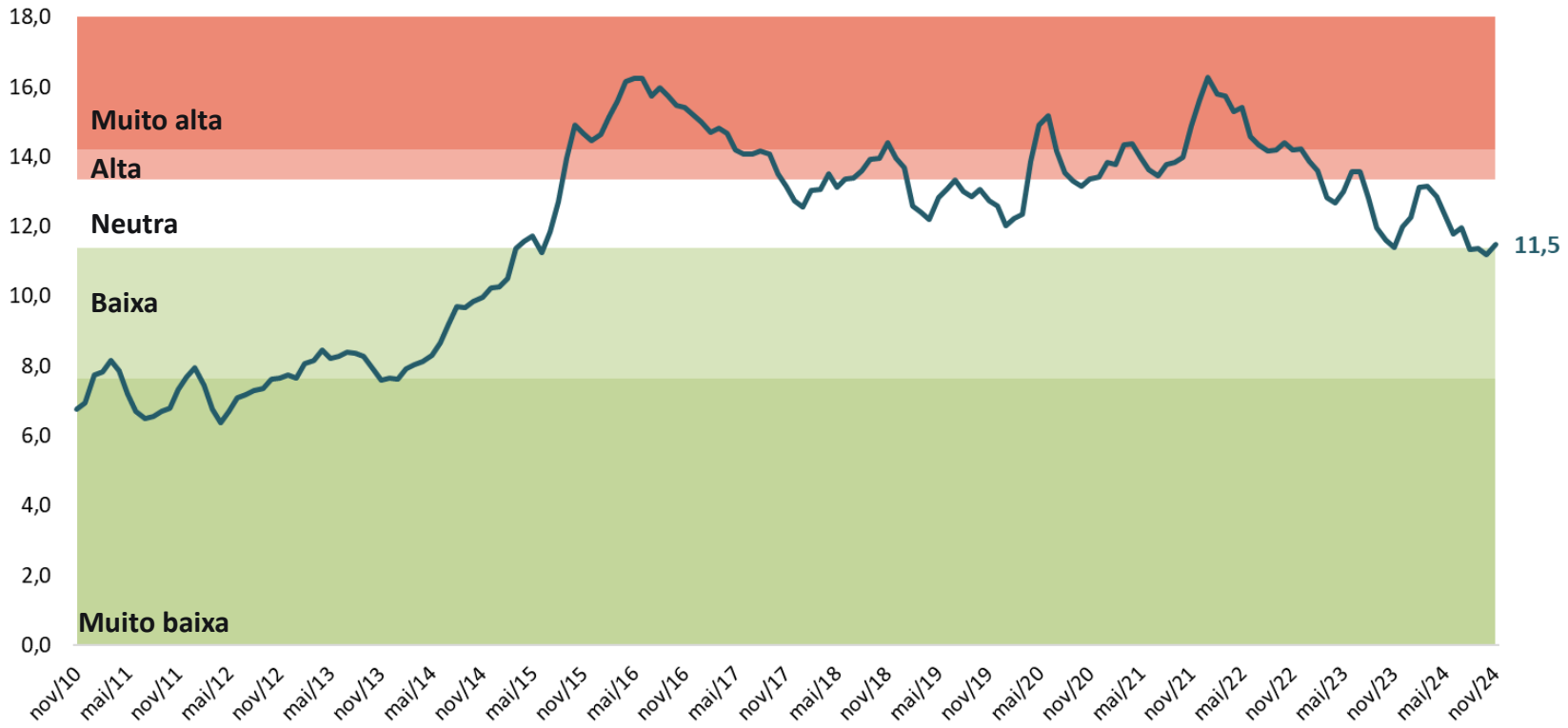


A dificuldade com a falta de trabalhadores qualificados alcançou em novembro um recorde no ano, com 33% de assinalações, atingindo patamar equivalente a maio de 2014, momento em que o setor começava a fechar um ciclo de crescimento.

O recorde foi alcançado em maio de 2011, com 48,6% de assinalações no quesito. Com o aumento dos problemas de oferta de mão de obra, a remuneração tem aumentado e as dificuldades em relação ao custo da mão de obra estão se disseminando, atingindo também em novembro o pior resultado do ano.

A proporção de **Consumidores** usando recursos de poupança para quitar despesas correntes subiu, retornando ao nível neutro.

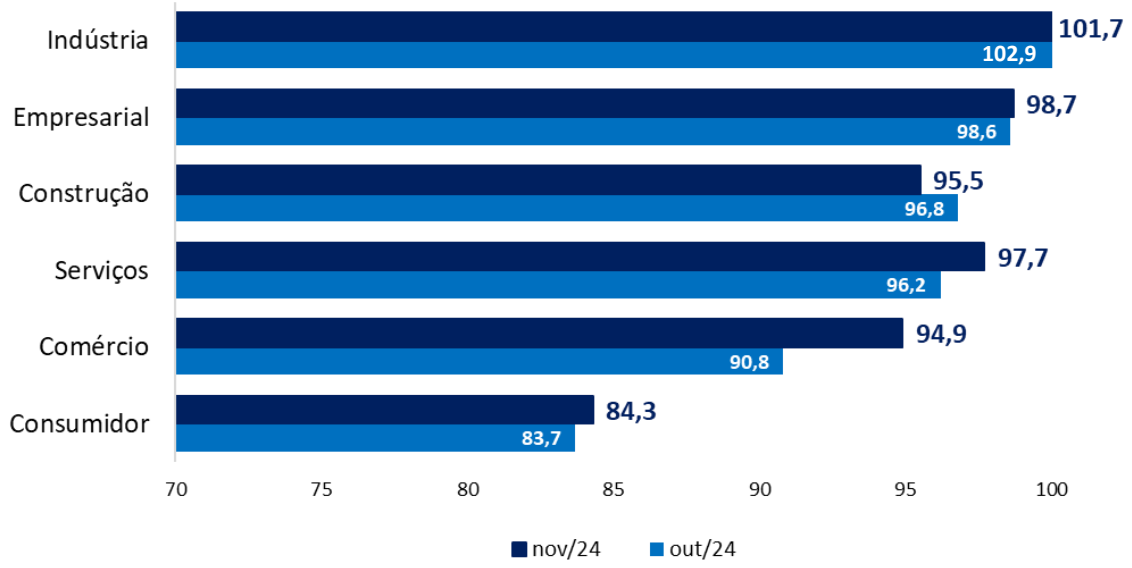
Uso de recursos da poupança para quitar despesas correntes em médias móveis trimestrais (em %)



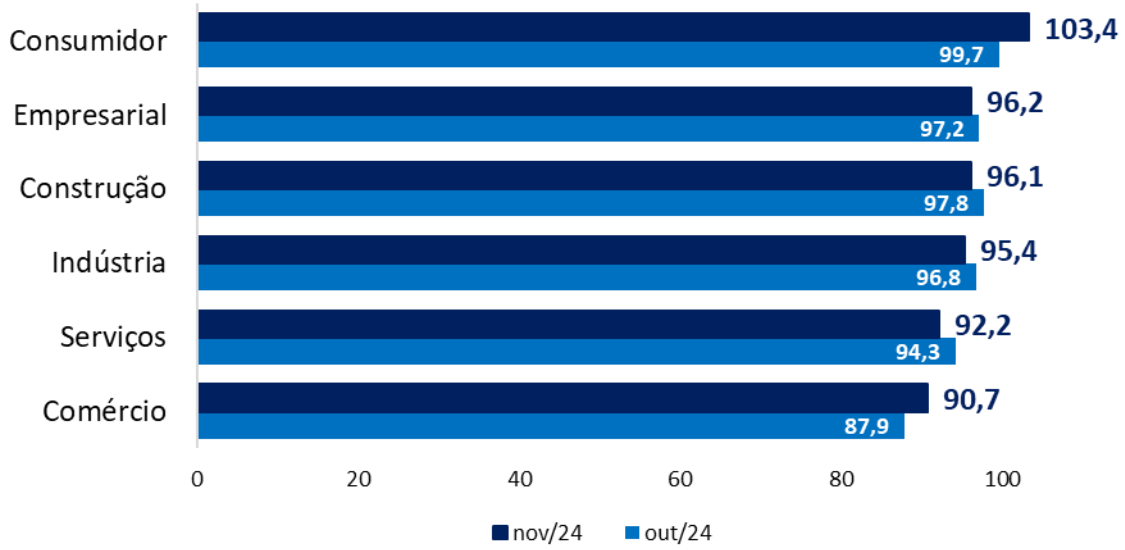
Índices da Situação Atual e de Expectativas em novembro

Dados dessazonalizados, dados em pontos

Situação Atual



Expectativas

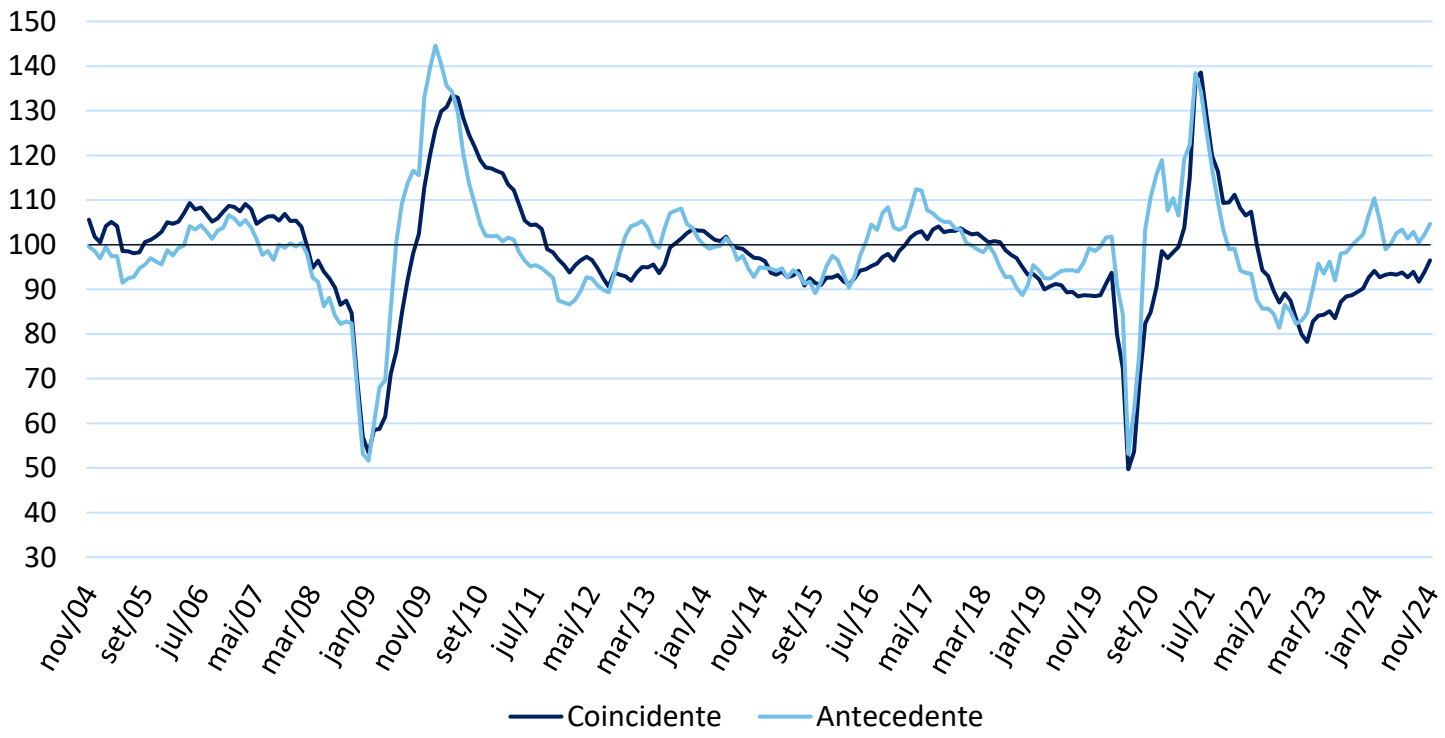


Barômetros Econômicos Globais

Indicadores de Tendência do PIB Global do FGV IBRE em parceria com a Universidade de Zurique (KOF-ETH)

Barômetros Globais avançam em novembro sob influência da região da Ásia, Pacífico e África

Indicadores em ponto, dados dessazonalizados



Após permanecerem praticamente estáveis durante a maior parte do ano, os Barômetros Globais avançam de forma mais expressiva em novembro. O destaque fica para a região da Ásia, Pacífico e África e para o Barômetro Coincidente, que atinge o maior nível desde abril de 2022, aproximando-se do nível neutro de 100 pontos.

Fonte: FGV IBRE e KOF-ETH

Evolução recente dos Índices de Confiança do FGV IBRE

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	0,0	0,4	-1,8	0,2	0,6	0,3
set/24	-1,2	-0,8	1,1	-0,4	-0,8	0,5
out/24	-0,6	1,4	-1,2	0,1	0,6	-0,7
nov/24	**-1,3**	**-0,3**	**3,7**	**-1,5**	**-0,5**	**2,6**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	1,2	0,2	-0,8	0,4	0,9	1,3
set/24	0,7	-0,1	0,0	0,2	0,5	0,9
out/24	-0,6	0,3	-0,7	0,0	0,2	0,0
nov/24	**-1,0**	**0,1**	**1,2**	**-0,6**	**-0,3**	**0,8**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	11,2	0,2	-1,0	1,8	5,3	-1,8
set/24	10,1	-0,3	1,4	0,3	3,8	-1,8
out/24	9,1	1,2	1,1	1,7	4,6	-0,1
nov/24	**5,8**	**0,1**	**3,7**	**-0,4**	**3,1**	**2,9**

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	-0,1	0,6	2,0	1,5	0,8	0,3
set/24	-0,6	-1,3	1,1	0,3	-0,5	-0,2
out/24	-0,1	0,8	-2,2	-0,5	0,6	2,0
nov/24	**-1,2**	**1,5**	**4,1**	**-1,3**	**0,1**	**0,6**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	1,8	-0,2	0,4	0,6	0,7	0,4
set/24	1,2	0,4	1,1	0,6	0,8	0,0
out/24	-0,2	0,0	0,3	0,4	0,3	0,7
nov/24	**-0,7**	**0,3**	**1,0**	**-0,5**	**0,0**	**0,8**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	15,4	0,7	1,1	2,4	5,7	1,1
set/24	13,8	-1,2	2,3	1,1	4,0	-0,6
out/24	11,9	-1,5	-0,1	2,1	3,4	2,0
nov/24	**8,1**	**0,0**	**1,5**	**1,0**	**3,0**	**2,4**

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	0,1	0,1	-5,5	-1,3	0,5	0,3
set/24	-1,7	-0,4	1,0	-0,9	-1,2	0,8
out/24	-1,3	2,1	-0,1	0,7	0,6	-2,5
nov/24	**-1,4**	**-2,1**	**2,8**	**-1,7**	**-1,0**	**3,7**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

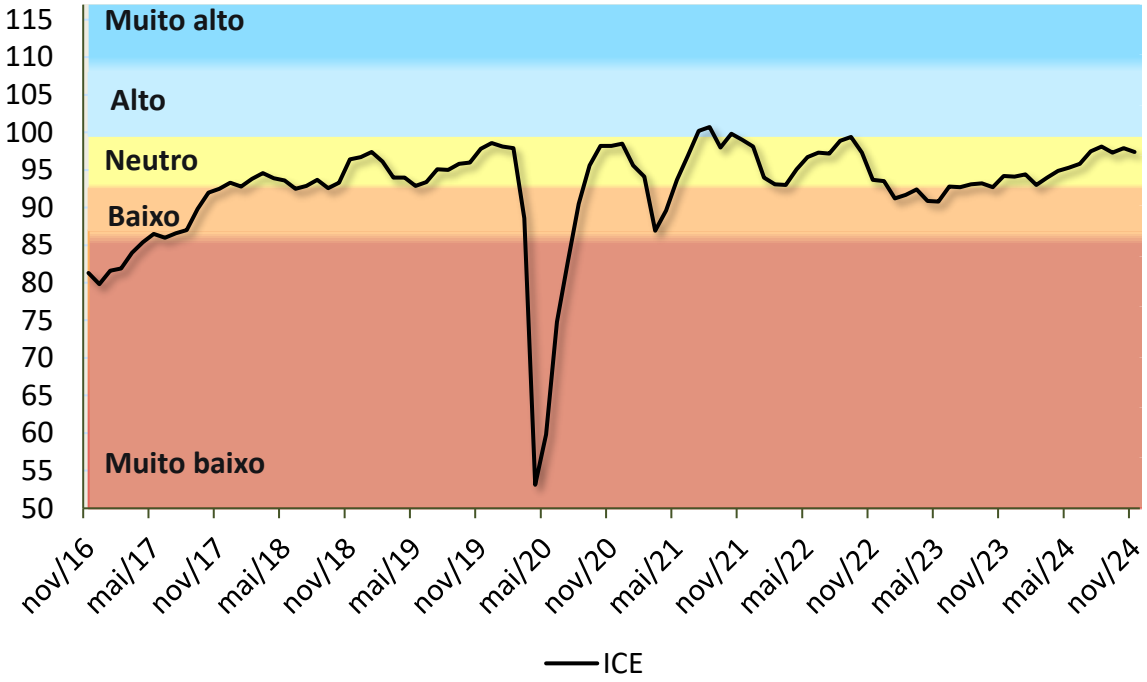
Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	0,6	0,4	-2,0	0,1	1,2	2,0
set/24	0,2	-0,5	-1,1	-0,2	0,2	1,4
out/24	-1,0	0,6	-1,6	-0,5	0,0	-0,5
nov/24	**-1,4**	**-0,1**	**1,3**	**-0,6**	**-0,5**	**0,7**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
ago/24	5,7	-0,2	-2,9	1,2	4,6	-3,7
set/24	5,5	0,7	-0,1	-0,4	3,4	-2,5
out/24	5,7	3,9	2,2	1,3	5,7	-1,6
nov/24	**2,9**	**0,1**	**5,0**	**-1,8**	**3,0**	**3,4**

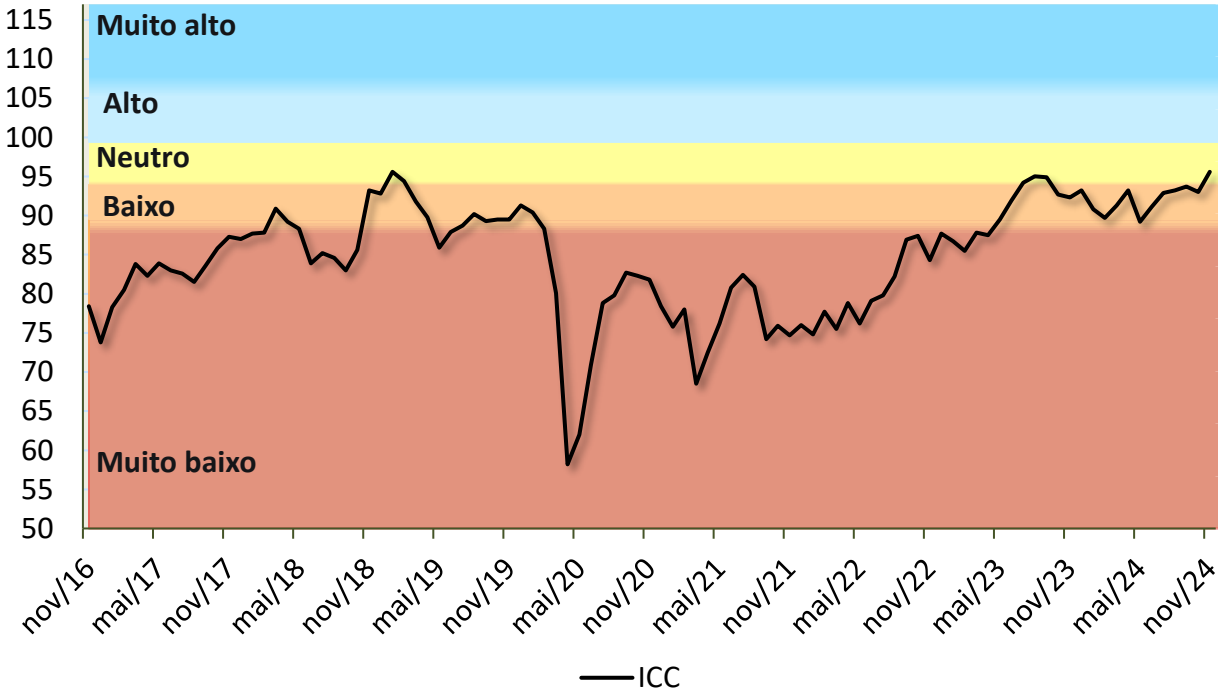
Confiança Empresarial em nível neutro

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, dá mais fraca à mais forte



Confiança do Consumidor em nível neutro

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte



Confiança empresarial Publicação mensal da FGV IBRE

– Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Vice-Diretor
Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas
Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens
Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação
Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica
Carlos André Alzemand F. Vieira
Hanna Carolin dos Santos

Atendimento à imprensa:
Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE:
(21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

FGV IBRE

Saiba mais em **www.portalibre.fgv.br**
ou fale com um dos nossos consultores.